

Entrevista Virtual (Exemplo)

Questão	Respostas
<p>Porque decidiu estudar no Ensino Superior?</p>	<p>A. Depois de passar três anos a trabalhar na Indústria Farmacêutica, vi que aquilo não era para mim. Pensei então que o Ensino Superior poderia ser uma ótima oportunidade para explorar novas áreas e desenvolver novas aptidões, que poderia aplicar a outras indústrias.</p> <p>B. O Ensino Superior era um passo necessário para entrar na área que quero: Engenharia de Sistemas. Sem isso a posição que desejo não seria acessível para mim.</p> <p>C. Sempre soube que queria ir para uma escola comercial. É o comércio que move uma sociedade capitalista, e o liceu e experiência profissional, não me deram os conhecimentos suficientes nesta matéria. Eu acredito que é essencial nos dias de hoje, toda a gente ter noções básicas de gestão.</p>
<p>Qual a pior experiência que viveu?</p>	<p>A. Recentemente acabei um namoro de seis anos. Já estávamos com o casamento marcado, quando ela disse que não queria. Fiquei muito deprimido - na verdade ainda estou um bocado - mas aprendi que aguento qualquer dificuldade, mesmo que seja muito dolorosa.</p> <p>B. No último Verão, eu estava a trabalhar num escritório de advogados, e dividia responsabilidades com uma colega de trabalho que abusava um bocado. Passava muito tempo ao telefone, fazia intervalos enormes para o almoço e saía mais cedo. Tentei falar com ela sobre isso, mas ela não ligou. Decidi então falar com o nosso chefe, que me disse que já se tinha apercebido disso e que iria resolver a situação. Depois dessa conversa, a minha colega passou a cumprir com a parte dela. Fiquei satisfeito por tudo se ter resolvido bem, e graças à minha iniciativa.</p>
<p>Estou a ter uma sensação negativa a seu respeito, será que me podia explicar</p>	

<p>porquê?</p>	<p>A. Desculpe. Hoje não estou nos meus dias - estou a chocar uma gripe. Normalmente sou uma pessoa mais enérgica.</p> <p>B. Nesse caso, o melhor é pararmos por aqui. Boa tarde!</p> <p>C. Podia ser mais específico relativamente a essa sensação?</p>
<p>Fale-me de si.</p>	<p>A. Bem, eu cresci em Viseu com os meus pais e os meus dois irmãos, depois decidi vir estudar para o Porto, para experimentar ficar por minha conta. Quando entrei no Instituto Politécnico, não sabia o que fazer quando acabasse o Curso, mas ao fim de várias cadeiras sobre gestão, percebi que era isso que eu queria. É por isso que estou hoje aqui.</p> <p>B. O que deseja saber ao certo?</p> <p>C. Sempre me interessei muito por política. Estou particularmente interessado na reforma legislativa, na forma como podemos alterar o sistema actual de modo a permitir que os políticos se concentrem mais em ajudar as pessoas e menos em campanhas. O sentido de responsabilidade social e o ajudar os outros são duas características muito importantes para mim.</p>
<p>Qual a sua maior qualidade?</p>	<p>A. Sou eficiente e sei levar as coisas a bom termo.</p> <p>B. Essa é uma questão difícil de responder. Talvez o meu sentido de lealdade.</p> <p>C. Sou uma pessoa afável. Tenho facilidade em desenvolver e manter boas relações com as pessoas.</p>

	<p>A. Como vencer o sistema. Nós éramos tantos alunos, que se queríamos ver alguma coisa feita,</p>
--	---

<p>Quais as coisas mais importantes que aprendeu na Escola?</p>	<p>tínhamos que conhecer as pessoas certas, e contornar um pouco as regras. Claro que nunca faria nada de ilegal ou menos ético, mas descobri que seguir as regras à risca não é a forma mais rápida ou melhor para conseguirmos o que queremos.</p> <p>B. No meu Curso aprendi muito sobre justiça social e sobre o papel do indivíduo na sociedade. Estou muito mais consciente da forma como certos grupos são marginalizados e excluídos do poder. Esta consciência tornou-me numa pessoa muito mais tolerante.</p> <p>C. Duas coisas: gestão do tempo e como encontrar informação. Conciliar o Curso com uma série de actividades extracurriculares - já para não falar dos amigos - pode ser muito complicado. Mas se aprendi alguma coisa nestes últimos anos, foi a quantificar o tempo de que dispunha, o tempo de que precisava e a dizer não quando o tinha que fazer. Compreendi também que é impossível saber tudo, é portanto mais importante pensar com criatividade em como e onde, encontrar as informações necessárias.</p>
<p>Quer colocar alguma questão?</p>	<p>A. Já falou sobre praticamente tudo. Honestamente não me lembro de mais nada que deseje saber.</p> <p>B. Que perspectivas de evolução existem neste emprego?</p> <p>C. Consegui o emprego?</p>
<p>Consegue trabalhar sob pressão?</p>	<p>A. É quando trabalho melhor. Penso que é quando tenho o máximo rendimento.</p> <p>B. Trabalho bem sob pressão, embora habitualmente evite deixar as coisas para a última hora.</p> <p>C. Fico muito ansioso sob pressão. Trato dos impostos em Janeiro.</p>
<p>Como ocupa os seus tempos livres?</p>	<p>A. Adoro manter-me em forma, e vou ao ginásio sempre que posso, normalmente umas cinco ou</p>

	<p>seis vezes por semana.</p> <p>B. Para lhe dizer a verdade, é raro ter tempo livre, uma vez que, como sabe, trabalho muitas horas. Mas, felizmente adoro a minha profissão. Quando me apanho com uma tarde livre, ou um fim de semana, gosto de relaxar, lendo e ouvindo música.</p> <p>C. Tenho uma colecção de barcos modelo, que eu mesmo construí, e costumo trabalhar neles à noite ou em fins de semana chuvosos. Para além disso, nos últimos dois anos tenho feito trabalho voluntário, aos sábados de manhã, num Hospital Pediátrico.</p>
<p>Porque pensa que gostaria deste tipo de trabalho?</p>	<p>A. Eu sei que este emprego constituirá um verdadeiro desafio e permitirá desenvolver-me profissionalmente. Por outro lado, o Marketing sempre foi a minha área profissional preferida, por isso estou tão entusiasmado com a oportunidade de trabalhar nesta área.</p> <p>B. A gestão de produtos atrai-me porque requer uma combinação de criatividade, estratégia e habilidade analítica - tudo qualidades que eu julgo possuir. Por outro lado, depois de estagiar, no Verão passado numa agência de publicidade, fiquei com uma ideia bastante precisa dos aspectos envolvidos neste tipo de actividade, e sei que vou gostar do trabalho.</p> <p>C. Neste momento a minha maior preocupação é encontrar uma posição que me desafie e permita crescer profissionalmente. Eu sou por natureza muito optimista, e sei que se o ambiente for bom, gostarei do meu trabalho.</p>

<p>Qual é a sua maior fraqueza?</p>	<p>A. Falta de experiência. Mas, se trabalhar afincadamente e o entusiasmo valerem alguma coisa, então eu acredito que não será uma fraqueza por muito tempo.</p>
-------------------------------------	---

	<p>B. Sou um perfeccionista! Nunca me sinto satisfeito com nada do que faço, até estar convencido que é o melhor que eu posso fazer. Reconheço que por vezes esta tendência, pode atrasar o meu trabalho.</p> <p>C. Eu costumava ser muito desorganizado. O tipo de pessoa que em cima da secretária tem espalhados todo o tipo de papéis. Ocasionalmente isto causava-me problemas - faltava a marcações importantes, porque as “agendava” em pedaços de papéis que simplesmente desapareciam no meio da confusão. Estava perfeitamente ciente que precisava mudar esse sistema, pedi por isso ajuda a uma colega de trabalho muito meticulosa, para organizarmos o meu espaço de trabalho. Ao fim de algum tempo encontrei um sistema, com a ajuda dela, que ainda hoje uso. Como resultado, não só acompanho melhor o que se passa à minha volta, como trabalho também com maior eficiência.</p>
<p>Onde é que se vê daqui a cinco anos?</p>	<p>A. Na sua cadeira.</p> <p>B. Daqui a cinco anos vejo-me na transição para uma posição de gestão com algumas responsabilidades e autonomia no desenvolvimento de projectos.</p> <p>C. Sinceramente é impossível saber agora onde é que estarei daqui a cinco anos. Como recém diplomado, não tenho experiência suficiente, nem tão pouca informação suficiente, para tomar essa decisão. Para isso, preciso desenvolver aptidões e acumular experiência em áreas chave para a empresa e para a indústria em que trabalho. Uma vez feito isso, poderei definir com maior precisão os meus objectivos.</p>